

Comparação entre programas de formação profissional. França e Finlândia

Alice Itani

Unesp/Senac – São Paulo - aliceitani@gmail.com

Alcir Vilela Junior

Unicamp/Senac – São Paulo - alvila@uol.com.br

Resumo

A partir de questionamento sobre sistemas de formação profissional e o desenvolvimento tecnológico, buscou-se analisar como alguns países, até então considerados de alta tecnologia, desenvolveram a educação e a formação profissional. Analisa-se dois sistemas de formação profissional, França e Finlândia, a partir de observações, visitas, entrevistas e relatórios.

Palavras chaves: educação, formação, sistema de formação profissional, ensino, Finlândia, França

Introdução

O que dizer de dois sistemas europeus de formação profissional?

A discussão de sistemas de formação profissional pode contribuir para compreender políticas públicas de formação bem como bases comparativas internacionais.

Com base nessa questão foi efetuado um levantamento de dados de campo, a partir de visitas, observações, relatórios e entrevistas.

Analisar dois países europeus, se justifica tendo em vista por considerar que são dois países da União Européia com forte base tecnológica e que se inserem em sociedades democráticas. A Finlândia têm também obtido melhores resultados do Programa de avaliação PISA (*Programme for International Student Assessment*) que avalia estudantes de 15 anos de todos os países, três áreas de competências: ciências, ou seja, matemática, ciências, escrita e compreensão. O programa segue regras estabelecidas pela OCDE.

2. Sistema França

O sistema educacional é estruturado sobre 13 anos de estudo.

Escola Maternal - 3 anos – entrada 5 a 6 anos

Escola primária – 5 anos

Secundário - 2 ciclos – 7 anos

1. ciclo – 4 anos - pode ser direcionado para o ensino profissional.
2. ciclo – 3 anos - Tb pode ser direcionado para ensino profissional

Bac – 1 a 2 anos

Ensino superior – 4 a 5 anos

Dubiedades:

1.O sistema educacional funciona como um processo de seleção.

O ensino geral mais prestigiado requer bom desempenho que nem sempre os filhos das populações menos privilegiadas conseguem

2.no ensino profissional, comercial ou tecnológico são encaminhados os que conseguem baixo desempenho no ensino geral

3. melhores estudantes vão para ensino superior, e melhores escolas do ensino superior universitário, composto por universidades, liceus, classes preparatórias como *Brevet de Technicien Supérieur* BTS, as grandes escolas e as escolas de especialidades

Aspectos negativos do sistema:

- irreversibilidade - estudante orientado para classes profissionais, comercial ou tecnológico, não consegue retornar para o ensino geral.
- uma proporção elevada de jovens que deixam escola sem nenhum diploma, chegando a atingir 1/5 dos jovens;
- 40% dessa população jovem, deixa a escola com diploma do segundo ciclo do secundário (SABOURET ET SONOYAMA, 2008);
- maiores perdas estão no ensino profissional.

Uma Carta para Ensino Profissional Integrado do Século XX, em que se buscou reforçar a relação entre empresa e o sistema educacional, com nova arquitetura de diplomas, novos institutos de ensino profissionais juntamente com empresas e o fortalecimento dos liceus de artes e ofícios (RAULIN, 2006).

Se analisarmos as políticas públicas de formação profissional, nota-se grandes esforços nos três últimos séculos, com a criação e manutenção das consideradas “grandes escolas”, como a École des Ponts et Chaussées (1747), École des Mines (1783), École Polytechnique (1794), CNAM, HEC e outras. São as escolas que servem para a formação dos altos quadros da classe dirigente.

3. Sobre Finlândia

O sistema educacional finlandês tem também três patamares:

- escola de base,
- ensino secundário
- ensino superior.

Escola de base – 9 anos – inicia com 7 anos de idade

Escola primária – 6 anos

1. Ciclo secundário – 3 anos

Ensino secundário – 3 a 4 anos

2. Ciclo secundário.

Ensino superior - Liceu profissional

- ensino superior profissional
- ensino superior universitário

Vantagens:

1. flexibilidade - os que escolheram liceu profissional podem alterar e retornar sua rota posteriormente. Os que escolheram e cursaram o liceu geral podem também ir para estabelecimentos de ensino profissional superior.
2. motivação para continuar os estudos depois da escola de base: mais de 90% dos

estudantes continuam.

3. 55% dos alunos escolheram o Liceu geral e 31% deles, o Liceu profissional. 4. do ensino profissional, apenas 10% abandonam os estudos durante o curso. 5. Perto 2/3 dos que fazem exame nacional vão para universidade e 1/3 estudos profissionais superiores (ROBERT, 2009).

O ensino profissional estruturado desde final dos anos 1960. Até então, o país era essencialmente rural.

Melhoria do sistema últimas 3 décadas

1. ambiente escolar

2. trabalho sobre valores morais e humanistas fortes, para que os jovens se tornem membros eticamente responsáveis, indivíduos cultivados e integrados à sociedade.

3. melhoria condições trabalho docente - reconhecimento e melhoria do estatuto do profissional docente desde final do século XX, com melhoria das condições de trabalho e também do sistema de formação docente (ROBERT, 2009).

Processo educacional

- disciplinas obrigatórias e optativas.

- Assuntos específicos das disciplinas,

- temas transversais, com conhecimentos gerais necessários para o exercício da profissão e o desenvolvimento da cidadania.

- estimula-se a iniciativa e o espírito empreendedor, dentro de uma perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Metodologia

- Desenvolvimento de projetos e atividades extra-classe – alunos buscam conhecimentos necessários para desenvolvimentos dos projetos

- 120 créditos + 6 meses de estágio + no exame final

Cada crédito são 40 hs/ano. Os créditos são desenvolvidos entre cursos, *ateliers*, projetos, orientação e trabalhos em geral. Conjuga-se o modelo construtivista com proposição de situações de aprendizagem com uma síntese do modelo socioconstrutivista de Vygotsky que atribui importância à dimensão social e relacional (ROBERT, 2009).

Módulos com 38 seqüências de ensino de 22 hs.

- 75 disciplinas - 45 obrigatórias + 30 optativas.

Cada 6 semanas, o aluno monta sua grade. A montagem dessa grade faz parte do processo de formação, requer escolhas e decisões. O sistema pressupõe que o aluno assumira responsabilidade pela sua formação tomando decisões importantes para seu futuro (ROBERT, 2009), com apoio de conselheiros. A cada final de período há uma semana de avaliação de fechamento. No fim do secundário, há um exame geral e que serve para a entrada na universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alguns países seguem ainda modelos estabelecidos pelas agencias internacionais, o que faz com que embora estejam em condições sociohistóricas distintos, possuem modelos educacionais semelhantes. A ideologia exógena ao ensino, estandarização de competências escolares, técnicas e conhecimentos, atribuindo maior importância à capacidade de obter resultados em testes, como o processo Bolonha, seguindo critérios, regras, modos de ensino, atribuindo maior importância à *accountability*.

Agradecimentos

Agradecimentos à Capes pelos recursos atribuídos ao projeto Políticas Públicas de formação profissional de jovens e adultos.

Referências

ANDERSON, R.E; DEXTER, S. **USA Trends in educational ICT**. In Anderson, R; Plomp, T, Law, N (dir). **Cross-national information and communication technology policies and practices in education**. Greenwich: Information Age, 2003.

BERGSTROM, H. et al. *Le systeme de formation professionnelle em Finlande*, Paris: Cedefop/IPF, 1998.

LANGE, J. M. **Pedagogies emancipatrices et révalorisations de l'enseignement technique**. Paris: L'Harmattan, 2002

PELETIER, G. (coord.). *Accompagner les reformes et les innovations en éducation*. Paris: L'Harmattan, 2004

RAULIN, D. **L'enseignement professionnell aujourd'hui**. Paris: ESF, 2006

ROBERT, P. **La Finlande: un modèle éducatif pour la France?**. Paris: ESF, 2009.

TANGUY, L.. **L'enseignement professionnelle en France**. Paris: PUF 1991